

Clipping UERGS - Assessoria de Comunicação (Ascom)

Assunto: Montenegro tenta evitar fechamento da Uergs

Veículo: Jornal NH

Editoria/Coluna: Região

Data: 05-07-2022

Local/Abrangência: Novo Hamburgo

Link/Página: não foi possível baixar arquivo.

Formato:

Impresso

Internet

Rádio

TV

Enfoque:

Positivo

Negativo

Neutro

A possibilidade do fechamento do câmpus da **Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs)** de Montenegro está mobilizando a comunidade local. Na semana passada, foi realizada mais uma audiência pública para tratar da importância da instituição no desenvolvimento regional.

O encontro, realizado na Câmara de Vereadores, contou com a participação da deputada estadual Juliana Brizola, representantes dos estudantes, da Fundação Municipal de Artes (Fundarte) e da prefeitura. No entanto, o governo do Estado não participou. Segundo a diretora da Fundarte, Júlia Hummes, a reitoria da Uergs não se manifesta oficialmente sobre o assunto. O Jornal NH tentou contato com a universidade via assessoria de imprensa, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição. Conforme a assessoria, na segunda-feira o câmpus de Montenegro seria pauta de uma reunião.

A universidade está instalada junto à Fundarte desde 2002 e partilha de várias instalações com a fundação. No câmpus são ofertados os cursos de graduação e pós-graduação que atendem alunos dos Vales do Caí, Paranhana, Sinos e Taquari e Região Metropolitana.

Hoje, ativos, estima-se que existam entre 300 e 400 alunos. De acordo com o vice-presidente do Diretório Acadêmico Regional das Artes da **Uergs** (Dara), Tiago Martinelli, os professores organizaram um documento, que já teria sido enviado para a reitoria, com uma análise da situação do funcionamento da unidade montenegrina. Entre os pontos listados está a dificuldade com transporte público, principalmente à noite.

Diretório mobilizado

Como a universidade tem uma sede própria em Porto Alegre, Martinelli comenta que a intenção da reitoria seria transferir o câmpus para a capital. "Mas nós defendemos o desenvolvimento regional. A **Uergs** justamente foi criada, com 24 polos, para descentralizar a formação. Além do mais, Porto Alegre já tem uma escola federal de artes", argumenta o representante dos estudantes.

Segundo ele, o Dara defende que haja uma articulação do poder público para auxiliar nas questões voltadas à alimentação dos acadêmicos, com parceria de restaurantes, e

também intermediação junto às imobiliárias para facilitar o aluguel de quem é de fora da cidade. Na audiência, ficou acertado que uma comissão representativa contra o fechamento da **Uergs** será formada.